

FRASE DO DIA

A Fibra trabalha para que os números da economia do DF cresçam de forma positiva tanto no mercado interno quanto externo, na geração de empregos, no faturamento das empresas e nos negócios internacionais

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Automóveis
11,57%

Foi a alta nas vendas verificada em março

Fonte: Fenabreve

Faturamento da indústria cai de 2010 para 2011

O ano de 2011 começou com desaquecimento da atividade fabril. Em janeiro, as três variáveis levantadas mensalmente registraram queda na comparação com dezembro. O faturamento é a que costuma apresentar maior sensibilidade ao efeito sazonal do período. Em janeiro, o indicador recuou 14,91% frente a dezembro. A queda abrangeu todas as seis atividades pesquisadas. Por outro lado, na comparação com igual mês do ano passado, o faturamento registrou expansão de 15,64%. Já o emprego industrial apresentou

queda de 1,96% na comparação com o mês anterior. Com isso, a variável consolida uma série de quatro meses consecutivos de queda. Segundo a assessoria econômica da Fibra, isso pode ser um sinalizador de provável tendência de recuo no emprego nos próximos meses. Na comparação com janeiro de 2010, o emprego recuou 2,19%. Em janeiro, o nível médio de utilização da indústria brasileira alcançou 65,75% e ficou 6,40 pontos percentuais abaixo da taxa observada em dezembro. Apesar da

forte queda, a taxa superou a observada nos últimos dois anos para o mês de janeiro. Frente a janeiro de 2010, a UCI cresceu 1,29 ponto percentual. Já frente a 2009, houve expansão de 6,85 pontos percentuais. Em janeiro, as atividades que exerceram as maiores pressões negativas sobre o indicador agregado foram Madeira e Mobiliário e Vestuário e Acessório, com queda de 13,33 p.p e 12,86 p.p., respectivamente, frente a dezembro. Os dados foram levantados pela Fibra, em parceria com a CNI, com apoio do Sebrae-DF.

DF inicia ano com balança comercial favorável

O saldo exportado pelo Distrito Federal no mês de janeiro totalizou US\$ 11,902 milhões, crescimento de 36% na comparação com janeiro de 2010 (US\$ 8,781 milhões). Esse foi o maior valor exportado pelo DF no mês de janeiro desde o início da série em 1998. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC. A expansão das exportações da capital federal no primeiro mês do ano se deu principalmente pelo expressivo crescimento das vendas para a Arábia Saudita. O

saldo exportado passou de US\$ 536 mil em 2010 para US\$ 4,010 milhões no corrente ano. Assim, a Arábia Saudita se tornou o principal destino, com US\$ 4,010 milhões que representam uma participação de 33,69% do saldo total exportado. A Venezuela, que ocupou o primeiro lugar no ranking durante os três anos anteriores, passou para sétima posição. Os EUA também passaram a integrar a lista dos principais destinos, com 9,32% do total exportado pelo DF.

Discussão

Câmara discute novo ponto eletrônico em audiência pública

Nesta quarta-feira (6/4), será realizada audiência pública para debater a portaria 1510/2009, do Ministério do Trabalho, acerca do novo registro eletrônico de ponto (REP), na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), da Câmara dos Deputados. A audiência pública, convocada por iniciativa dos deputados Guilherme Campos e Renato Molling, contará com a participação de representantes do governo, empresas e trabalhadores. O encontro está marcado para às 10h30, no plenário 5 do Anexo II da Câmara.

Desenvolvimento

Crédito como proporção do PIB deve subir para 70%

O BNDES estima que o crédito como proporção do PIB deve subir da taxa de 49,5% em 2010 para 70% em 2014. De acordo com o banco, em 2011, os financiamentos devem atingir 54,2% do PIB, evoluindo para 59,2% do PIB em 2012 e para 64,5% do PIB em 2013. "Os empréstimos para o setor de habitação no Brasil são muito baixos, pois atingiram o equivalente a 3,3% do PIB no ano passado e devem chegar a 9,6% em 2014", destacou o diretor de planejamento do BNDES, João Carlos Ferraz. Segundo as projeções do banco, a indústria foi responsável por 10% do PIB em matéria de financiamentos em 2010.

Recuperação

Produção industrial cresce 1,9% em fevereiro, aponta IBGE

Levantamento do IBGE mostra que a produção industrial brasileira cresceu 1,9% em fevereiro ante janeiro, já descontadas as influências sazonais. Em janeiro, o setor havia registrado alta de 0,2%. A expansão em fevereiro é a maior desde março de 2010 (3,5%). O resultado interrompe uma trajetória de estagnação da indústria nacional, que, desde agosto do ano passado, oscilava nos indicadores mensais entre pequenas variações positivas e quedas sem muita expressão. Já no confronto com igual mês do ano anterior, houve acréscimo de 6,9%. Com isso, o índice acumulado nos últimos 12 meses ficou em 8,6%.

Estágio

IEL-DF abre 145 novas vagas esta semana

Estudantes de ensino superior, médio e técnico podem aproveitar 145 novas vagas de estágio durante esta semana. Entre os mais de 25, informática e administração se destacam com 25 e 22 vagas, respectivamente. Ainda há oportunidades para alunos de estatística, fisioterapia, relações internacionais e engenharia mecânica. Os interessados devem se dirigir ao IEL no endereço SCN Qd 01 Bl E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo. Mais informações pelo número 3329.5050.

Entrevista da Semana

Dirsomar Chaves /secretário de Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do DF

O que a nova secretaria pode fazer em prol das micro e pequenas empresas?

Pensando no grande potencial produtivo que existe no DF, o governador Agnelo assumiu o compromisso de fortalecer as micro e pequenas empresas em Brasília. Nesse sentido, a Secretaria vai atuar fomentando políticas públicas que simplifiquem e favoreçam as MPES e os empreendedores individuais. Esse será o nosso foco: facilitar a vida do empresário.

O DF é a única unidade da federação em que a Lei Geral das MPES não foi regulamentada. O que a SMPES tem feito pra acelerar a votação na Câmara Legislativa?

Logo que a matéria deu entrada na Câmara Legislativa, solicitamos que o projeto tramitasse em regime de urgência, o que dá mais celeridade. A nossa expectativa é que até o fim deste mês a proposta seja aprovada. Contamos com o apoio de todos os deputados, uma vez que a aprovação da matéria é imprescindível. Não

dá pra continuarmos mais com o rótulo de ser a única unidade da federação que ainda não regulamentou a Lei Geral.

Se aprovado o PL 155/2011, quais serão os benefícios obtidos pelas MPES?

São muitos. O PL 155 desburocratiza a abertura e fechamento da microempresa, dando maior agilidade com a unicidade de procedimentos. O acesso ao mercado é outro ponto positivo, uma vez que as MPES serão beneficiadas

com as licitações exclusivas, com valor máximo R\$ 80 mil. Cabe também destacar que 25% de tudo que o GDF licitar ao longo do ano devem ser para as MPES. Temos ainda os incentivos fiscais, como por exemplo, a alíquota reduzida de IPTU de 1% para 0,3% para todos os empresários que trabalham em casa e tenham auferido renda de até R\$ 60 mil por ano. A proposta também isenta o empresário de taxas de abertura e fechamento da empresa, entre muitos outros benefícios.